

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO – UNIBRA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA

AMANDA CAROLINA FERREIRA DA SILVA
JOÃO LUCAS DE BARROS BARBOSA E SILVA
WILLAMS RONALD DA SILVA OLIVEIRA

**Eficácia da osteopatia na gestão na dor lombar crônica: uma revisão
integrativa da literatura**

RECIFE/ 2024

AMANDA CAROLINA FERREIRA DA SILVA
JOÃO LUCAS DE BARROS BARBOSA E SILVA
WILLAMS RONALD DA SILVA OLIVEIRA

**Eficácia da osteopatia na gestão na dor lombar crônica: uma revisão
integrativa da literatura**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à
Disciplina TCC II do Curso de Bacharelado em
Fisioterapia do Centro Universitário Brasileiro
- UNIBRA, como parte dos requisitos para
conclusão do curso.

Orientador(a): Prof.^a Anna Xênia Patrício de
Araújo

RECIFE/ 2024

AMANDA CAROLINA FERREIRA DA SILVA
JOÃO LUCAS DE BARROS BARBOSA E SILVA
WILLAMS RONALD DA SILVA OLIVEIRA

**Eficácia da osteopatia na gestão na dor lombar crônica: uma revisão
integrativa da literatura**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Disciplina TCC II do Curso de Fisioterapia, do
Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA, como parte dos requisitos para conclusão do curso.

Examinadores:

Orientadora – Prof.^a Me. Anna Xênya Patrício de Araújo

Examinador 1 – Titulação

Examinador 2 - Titulação

Nota: _____

Data: ____/____/____

Dedicamos este trabalho a nossos familiares e amigos.

“Muitos me perguntam por que quero ser fisioterapeuta. Só digo uma coisa, a fisioterapia me fez ver um novo mundo de outra forma, onde com fé, trabalho e dedicação podemos ajudar o próximo.”

Amanda Serafim

RESUMO

Introdução A dor crônica é uma condição complexa que afeta milhões de pessoas em todo o mundo, caracterizando-se pela persistência e intensidade variáveis, muitas vezes resultando em limitações físicas e emocionais significativas. Pacientes com dor crônica frequentemente experimentam uma diminuição na capacidade funcional e podem desenvolver distúrbios psicológicos, como ansiedade e depressão. A gestão eficaz dessa condição continua sendo um desafio, devido à sua natureza multifatorial e à resposta variada aos tratamentos disponíveis. **Objetivo** deste estudo foi investigar a eficácia da osteopatia na gestão da dor lombar crônica, identificando os benefícios específicos dessa abordagem terapêutica para a redução da intensidade da dor, melhora da funcionalidade e qualidade de vida dos pacientes. **Método** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, em que foram selecionados artigos publicados nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) via Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) via PUBMED e PEDro. Além disso, foi realizada consulta ao Scientific Electronic Library Online (SciELO). **Resultados e discussão** A combinação de técnicas osteopáticas com outras abordagens, como exercícios terapêuticos, também se destaca por promover um efeito complementar e essa combinação possibilita ganhos em termos de funcionalidade e prevenção de novas lesões. Além disso, a osteopatia também pode ser benéfica para pacientes com outras condições associadas, como a ciática, que frequentemente está relacionada à dor lombar crônica. **Considerações finais** Diante do contexto, o estudo evidenciou que a osteopatia, como abordagem terapêutica, se apresenta com eficácia significativa na gestão da dor lombar crônica, pois a osteopatia pode proporcionar alívio da dor e melhoria na qualidade de vida dos pacientes, sendo especialmente benéfica para aqueles com dor lombar crônica e aguda.

Palavras-chave: Osteopatia; Dor Lombar; Fisioterapia.

ABSTRACT

Introduction Chronic pain is a complex condition that affects millions of people worldwide, characterized by variable persistence and intensity, often resulting in significant physical and emotional limitations. Patients with chronic pain often experience a decrease in functional capacity and can develop psychological disorders such as anxiety and depression. The effective management of this condition remains a challenge, due to its multifactorial nature and the varied response to available treatments. **Objective** The aim of this study was to investigate the efficacy of osteopathy in the management of chronic low back pain, identifying the specific benefits of this therapeutic approach for reducing pain intensity, improving functionality and patients' quality of life. **Method** This is an integrative literature review, in which articles published in the following databases were selected: Latin American and Caribbean Health Sciences Literature (LILACS) via the Virtual Health Library (VHL), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) via PUBMED and PEDro. The Scientific Electronic Library Online (SciELO) was also consulted. **Results and discussion** The combination of osteopathic techniques with other approaches, such as therapeutic exercises, also stands out for promoting a complementary effect and this combination enables gains in terms of functionality and the prevention of new injuries. In addition, osteopathy can also be beneficial for patients with other associated conditions, such as sciatica, which is often related to chronic low back pain. **Final considerations** Against this background, the study showed that osteopathy, as a therapeutic approach, is significantly effective in managing chronic low back pain, as osteopathy can provide pain relief and improve patients' quality of life, and is especially beneficial for those with chronic and acute low back pain.

Keywords: Osteopathy; Low back pain; Physiotherapy.

SUMÁRIO

1 Introdução.....	10
2 Materiais e métodos	11
3 Resultados e discussão	12
4 Conclusão	15
Referências.....	15

1 INTRODUÇÃO

De acordo com Macedo e Briganó,¹ a dor é uma experiência sensorial e emocional desagradável associada a danos reais ou potenciais aos tecidos, sendo uma das razões mais comuns para a procura de cuidados de saúde. A dor pode ser classificada em aguda e crônica. A dor aguda tem uma função protetora, sinalizando um dano iminente ou em andamento, enquanto a dor crônica persiste por mais de três meses e pode ocorrer mesmo sem a presença de uma lesão identificável, impactando significativamente a qualidade de vida dos indivíduos¹.

Para Santos et al.², a dor crônica é uma condição complexa que afeta milhões de pessoas em todo o mundo, caracterizando-se pela persistência e intensidade variáveis, muitas vezes resultando em limitações físicas e emocionais significativas. Pacientes com dor crônica frequentemente experimentam uma diminuição na capacidade funcional e podem desenvolver distúrbios psicológicos, como ansiedade e depressão. A gestão eficaz dessa condição continua sendo um desafio, devido à sua natureza multifatorial e à resposta variada aos tratamentos disponíveis².

Nesse contexto, Lederman³ destaca que, a osteopatia surge como uma abordagem promissora no manejo da dor crônica. A osteopatia é uma prática terapêutica que se baseia na manipulação manual do sistema musculoesquelético para promover a autocura e melhorar o funcionamento geral do corpo. Diferente de outras modalidades de tratamento, a osteopatia foca na inter-relação entre estrutura e função do corpo, buscando tratar a causa subjacente da dor em vez de apenas aliviar os sintomas³.

Hanson et al.⁴ afirma que a importância da osteopatia na gestão da dor crônica está voltada para a capacidade de abordar o corpo como um todo, considerando não apenas os sintomas apresentados, mas também os fatores contribuintes subjacentes, como desequilíbrios musculares, postura inadequada e mobilidade articular restrita. Essa abordagem holística pode resultar em uma redução significativa da dor e melhora da função, especialmente em condições como dor lombar crônica, onde a osteopatia tem demonstrado eficácia clínica⁴.

A aplicação da osteopatia no tratamento da dor crônica é amplamente reconhecida em casos de disfunções musculoesqueléticas, como a dor lombar, cefaleias tensionais e outras condições relacionadas ao sistema musculoesquelético e Cupim et al.⁵ aponta que, as técnicas osteopáticas, incluindo manipulações e mobilizações articulares, podem proporcionar alívio da dor, restaurar a amplitude de movimento e melhorar a qualidade de vida dos pacientes⁵.

Segundo Deeg⁶, a integração da osteopatia na fisioterapia potencializa os resultados terapêuticos, oferecendo uma abordagem complementar que pode ser especialmente benéfica em casos de dor crônica⁶. Para Leal et al.⁷, os fisioterapeutas que utilizam técnicas osteopáticas são capazes de abordar uma variedade de disfunções de maneira mais abrangente, tratando tanto os aspectos estruturais quanto funcionais do corpo, o que pode resultar em uma recuperação mais rápida e duradoura para os pacientes⁷.

De acordo com Hanson⁴ a osteopatia tem se mostrado uma abordagem eficaz no tratamento da dor lombar crônica, uma das condições mais comuns que afeta a qualidade de vida dos pacientes. As técnicas osteopáticas, que incluem manipulações e mobilizações articulares, visam restaurar a função normal da coluna vertebral e das estruturas ao redor, aliviando a dor e melhorando a mobilidade⁴.

O estudo de Cupim et al.⁵ demonstra que a intervenção osteopática pode proporcionar alívio significativo da dor lombar, reduzir a rigidez e melhorar a capacidade funcional dos indivíduos e a osteopatia foca na restauração do equilíbrio biomecânico e no tratamento das disfunções musculoesqueléticas subjacentes, promovendo um efeito benéfico sobre a dor lombar e contribuindo para a recuperação funcional a longo prazo. Essa abordagem é particularmente útil para pacientes que não responderam adequadamente a tratamentos convencionais, oferecendo uma alternativa eficaz e complementar para a gestão da dor lombar crônica⁵.

A combinação de osteopatia com exercícios terapêuticos é uma estratégia eficaz na reabilitação de indivíduos com dor crônica, sendo que essa abordagem combinada permite não apenas o alívio da dor, mas também a restauração da funcionalidade, fortalecendo músculos e promovendo uma melhor estabilidade articular e de acordo com Cabral et al.⁸ essa integração pode resultar em melhores resultados em comparação com tratamentos isolados, destacando a importância de um tratamento multidisciplinar na gestão da dor crônica⁸.

Com isso, Rubinstein et al.⁹ destaca que a eficácia da osteopatia na gestão da dor crônica, quando associada a práticas fisioterapêuticas, se mostra como uma abordagem importante e eficaz, proporcionando alívio da dor, melhora funcional e aumento da qualidade de vida dos pacientes⁹. Santos et al.¹⁰ aponta que essa abordagem integrada, que combina o melhor da osteopatia e da fisioterapia, destaca-se como uma opção terapêutica que merece ser considerada na prática clínica diária, especialmente em pacientes com condições de dor crônica¹⁰.

Diante desse contexto, o objetivo deste estudo foi analisar a eficácia da osteopatia na gestão da dor lombar crônica, identificando os benefícios específicos dessa abordagem terapêutica para a redução da intensidade da dor, melhora da funcionalidade e qualidade de vida dos pacientes.

2 Materiais e métodos

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Para compor esta revisão foram incluídos ensaios clínicos randomizados, estudos transversais e estudos experimentais publicados no período de 2014 a 2024 nos idiomas inglês e português, cujos participantes eram adultos, com idade entre 18 e 59 anos, diagnosticados com dor lombar crônica e que estavam em tratamento por meio da osteopatia por um período mínimo de 4 semanas. Foram excluídos estudos que incluíram adultos com hérnia de disco e osteófitos na região lombar ou que realizaram intervenção cirúrgica.

A etapa de identificação e seleção dos estudos foi realizada pelos três pesquisadores, no período de 01 de agosto de 2024 a 01 de novembro de 2024. Assim, foram selecionados artigos publicados nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) via Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) via PUBMED e PEDro. Além disso, foi realizada consulta ao *Scientific Electronic Library Online* (SciELO).

Os termos de busca foram selecionados a partir dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), sendo eles: “Osteopatia, Dor Lombar e Fisioterapia”. Em inglês, os termos foram selecionados de acordo com o *Medical Subject Headings* (MESH), sendo eles: “*Osteopathy, Low Back Pain and Physiotherapy*”. Assim, os descritores foram combinados entre si, usando os operadores booleanos AND e OR.

Os descritores foram utilizados para que remetesse a temática do nosso estudo através da construção de estratégias de busca através da combinação desses descritores, conforme descrito na tabela 1.

Tabela 1 – Estratégia de busca

Table 1 - Search strategy

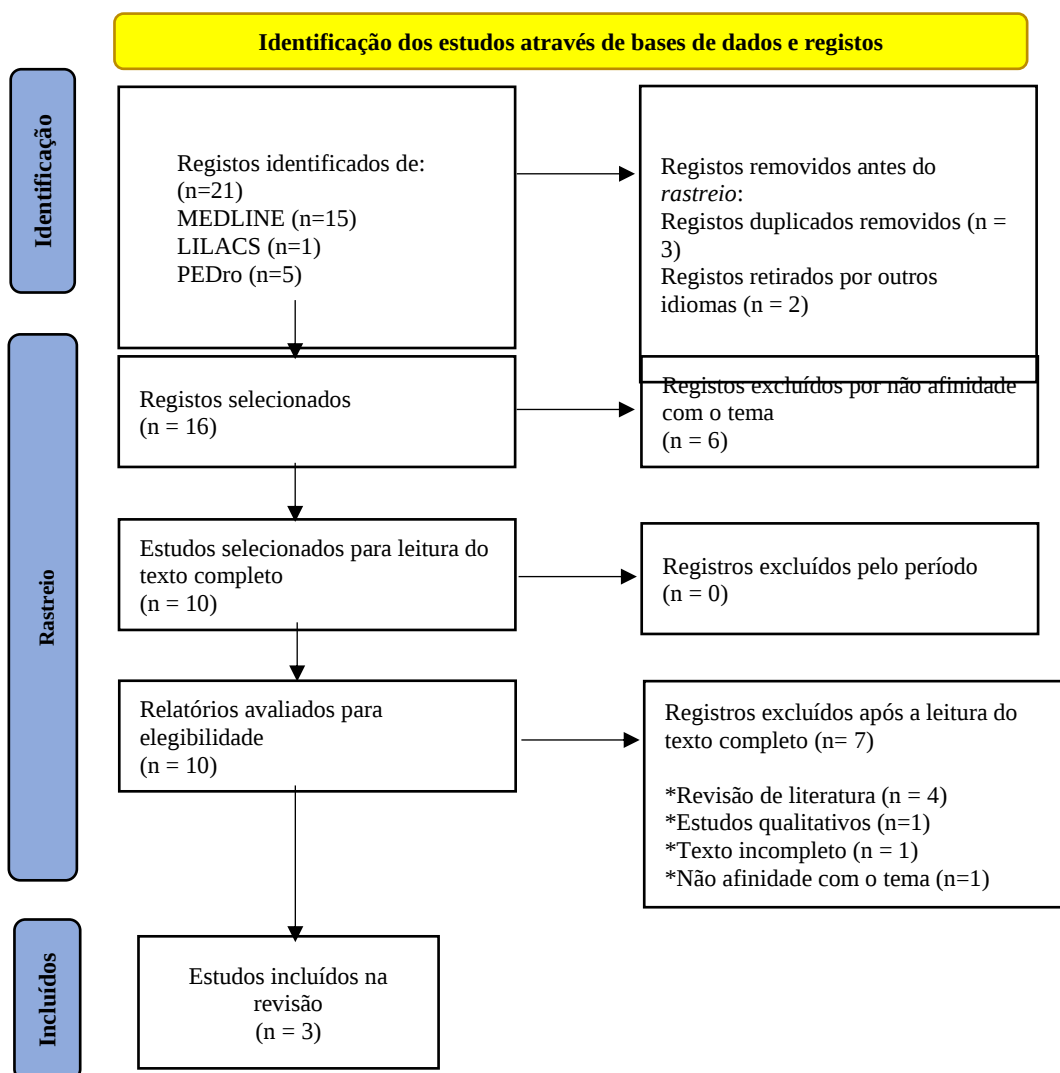
Base de dados	Estratégias de busca
MEDLINE via PUBMED	(Osteopathy) AND/OR (Low Back Pain) AND/OR (Physiotherapy)
LILACS via BVS	(Osteopatia) AND/OR (Dor lombar) AND/OR (Fisioterapia)
SciELO	(Osteopatia) AND/OR (Dor lombar) AND/OR (Fisioterapia)
PEDro	(Osteopatia) AND/OR (Dor lombar) AND/OR (Fisioterapia)

Fonte: Autores (2024)

Authors (2024)

A formulação da pergunta norteadora deu-se pela seguinte questão: como a osteopatia pode contribuir para a gestão eficaz da dor crônica, comparada a outras abordagens terapêuticas na fisioterapia? Para a formulação da pergunta norteadora deste estudo, foi utilizada a estratégia PICO, onde P = Indivíduos com dor lombar crônica, I = Osteopatia, C = qualquer outra intervenção, e O = avaliar as repercussões da osteopatia no alívio da dor e na melhora da qualidade de vida de indivíduos com dor crônica.

A busca nos bancos de dados resultou em 21 artigos. Após a identificação e exclusão de artigos duplicados e artigos selecionados para leitura de títulos e resumos, 10 artigos foram selecionados para leitura do texto completo dos quais 7 foram excluídos por não se enquadrarem nos critérios de elegibilidade. Ao final, 3 estudos foram incluídos nesta revisão. Esses dados foram apresentados de forma mais detalhada na figura 1.



3 Resultados e discussão

A tabela 2 de resultados apresenta uma síntese dos principais estudos analisados sobre a eficácia da osteopatia no manejo da dor lombar crônica. Nele, são descritos autor, ano de publicação, tipo de estudo, amostra, intervenção, tempo, duração, desfechos e principais resultados, destacando os benefícios das técnicas osteopáticas, como a redução da dor, a melhora na qualidade de vida e o aumento da funcionalidade dos pacientes.

Tabela 2 – Caracterização dos estudos selecionados

Table 2 - Characterization of the selected studies

Autor/ Ano	Tipo de estudo	Amostra	Intervenção	Tempo/ Duração	Desfechos	Resultados
Cupim et al., ⁵ 2018	Estudo descritivo	50 pacientes com disfunções na coluna vertebral	Osteopatia	Não especifica	Redução da dor e melhora da mobilidade	Houve significativa redução da dor e melhora na mobilidade em 85% dos pacientes após 8 semanas de tratamento.
Nascimento et al., ¹¹ 2017	Estudo transversal	40 pacientes com dor lombar crônica	Tratamento Manipulativo Osteopático	12 semanas	Avaliação da intensidade da dor e qualidade de vida	Observou-se uma diminuição da dor lombar em 78% dos pacientes, além de melhorias na qualidade de vida relatada.
Santos, Joia, Kawano ² 2016	Ensaio clínico randomizado	120 pacientes com dor lombar aguda	Terapia manual vs. fisioterapia convencional	6 semanas	Comparação entre a terapia manual e fisioterapia convencional	A terapia manual demonstrou ser mais eficaz na redução da dor aguda em comparação com a fisioterapia convencional.

Fonte: Autores (2024)
Authors (2024)

A análise sobre a eficácia da osteopatia no tratamento da dor crônica e de disfunções na coluna vertebral foi baseada nos estudos de Cupim et al.⁵, Nascimento et al.¹¹ e Santos; Joia; Kawano² e esses estudos abordam diferentes aspectos da osteopatia e da terapia manual, fornecendo uma visão dos benefícios dessas intervenções na gestão da dor crônica e aguda, especialmente em pacientes com disfunções na coluna vertebral.

O estudo de Cupim et al.⁵ apresentou resultados promissores, indicando que 85% dos pacientes com disfunções na coluna vertebral experimentaram uma significativa redução da dor e uma melhora na mobilidade após 8 semanas de tratamento osteopático. Esse estudo destaca a eficácia da osteopatia como uma intervenção terapêutica, principalmente em casos de dor crônica relacionada a disfunções vertebrais. A metodologia utilizada e o acompanhamento prolongado dos pacientes são pontos fortes que reforçam a validade dos resultados obtidos.

Nascimento et al.¹¹ analisaram pacientes com dor lombar crônica e aplicaram o Tratamento Manipulativo Osteopático (TMO) ao longo de 12 semanas e os resultados mostraram que 78% dos pacientes relataram uma diminuição na intensidade da dor, além de melhorias significativas na qualidade de vida. Embora o tempo de intervenção seja maior do que o estudo de Cupim et al.⁵, que tem como foco na dor lombar crônica e a avaliação da qualidade de vida adicionam uma dimensão importante à compreensão dos benefícios da osteopatia, sugerindo que a eficácia do tratamento pode variar de acordo com a especificidade da disfunção e o tempo de intervenção.

O estudo de Santos; Joia; Kawano² contribui com uma comparação direta entre a terapia manual e a fisioterapia convencional no tratamento da dor lombar aguda. Seus achados indicam que a terapia manual, incluindo técnicas osteopáticas, foi mais eficaz na redução da dor aguda em comparação com a fisioterapia convencional. Este estudo fortalece a argumentação a favor da eficácia da osteopatia, especialmente quando comparada a abordagens mais tradicionais da fisioterapia. No entanto, é importante notar que o estudo focou na dor aguda, enquanto os outros abordaram a dor crônica, o que pode influenciar os resultados e as conclusões.

Embora os três estudos demonstrem a eficácia da osteopatia na redução da dor, eles também ressaltam a importância de considerar a duração da intervenção e a natureza da dor (aguda versus crônica) ao avaliar os resultados. Enquanto Cupim et al.⁵ e Nascimento et al.¹¹ fizeram seus estudos voltados para dores crônicas com tratamentos mais longos, Santos; Joia; Kawano² focaram na dor aguda com uma intervenção mais curta, evidenciando que o tipo de dor pode influenciar a resposta ao tratamento.

Os estudos concordam com a eficácia da osteopatia em melhorar a condição dos pacientes, independentemente da natureza da dor. Entretanto, a diferença nas abordagens metodológicas, no tipo de dor e na duração dos tratamentos sugere que, embora a osteopatia seja eficaz, o planejamento do tratamento deve ser cuidadosamente ajustado às necessidades específicas de cada paciente. Além disso, a avaliação da qualidade de vida, conforme destacado por Nascimento et al.¹¹, oferece uma perspectiva mais holística sobre os benefícios da osteopatia, que não se limitam apenas à redução da dor, mas também à melhoria do bem-estar geral dos pacientes e essa característica é importante, especialmente quando se considera o impacto a longo prazo das intervenções em pacientes com dor crônica.

A melhoria nesses fatores contribui para uma recuperação mais eficaz, prevenindo recorrências frequentes da dor e aumentando a autonomia dos pacientes¹². Destaca-se ainda, que a osteopatia, ao tratar disfunções musculoesqueléticas, pode reduzir a necessidade de medicações analgésicas, o que é significativo considerando os potenciais efeitos colaterais desses medicamentos em uso prolongado. Isso amplia as possibilidades de tratamento para pacientes que apresentam contraindicações ao uso de fármacos ou que preferem terapias não invasivas¹³.

A combinação de técnicas osteopáticas com outras abordagens, como exercícios terapêuticos, também se destaca por promover um efeito complementar, como mostrado por Cupim et al.⁵ e Leal et al.⁷. Essa combinação possibilita ganhos em termos de funcionalidade e prevenção de novas lesões. Além disso, a osteopatia também pode ser benéfica para pacientes com outras condições associadas, como a ciática, que frequentemente está relacionada à dor lombar crônica⁴.

Com isso, o tratamento através da osteopatia não apenas reduz a dor, mas também melhora a qualidade de vida, conforme observado por Nascimento et al.¹¹. Destaca-se ainda, a importância da individualização do tratamento, para que as intervenções sejam ajustadas às individualidades de cada paciente, levando em consideração não apenas o tipo e a duração da dor, mas também o estado geral de cada indivíduo.

4 Considerações finais

Diante do contexto, o estudo evidenciou que a osteopatia, como abordagem terapêutica, se apresenta com eficácia significativa na gestão da dor lombar crônica, pois a osteopatia pode proporcionar alívio da dor e melhoria na qualidade de vida dos pacientes, sendo especialmente benéfica para aqueles com dor lombar crônica e aguda. Muito embora a eficácia possa variar com base na duração do tratamento e na natureza da dor, a osteopatia se mostra como uma opção terapêutica para a gestão da dor. No contexto do tratamento da dor lombar crônica, o fisioterapeuta atua ao integrar técnicas de manipulação osteopática e outras abordagens terapêuticas, promovendo um manejo mais eficaz e personalizado para melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

REFERÊNCIAS

1. Macedo CS, Briganó JU. Terapia manual e cinesioterapia na dor, incapacidade e qualidade de vida de indivíduos com lombalgia. *Revista Espaço para a Saúde*. 2009;10(2):47-56.
2. Santos PC, Joia LC, Kawano MM. Manual therapy effect and conventional physical therapy in acute low back pain treatment: randomized controlled trial. 2016.
3. Lederman E. Fundamentos da terapia manual: fisiologia, neurologia e psicologia. São Paulo: Manole; 2001.
4. Hanson GC, et al. Exploração de mudanças clínicas seguindo uma nova técnica de mobilização para tratamento da dor lombar crônica: um desenho de coorte único. 2015.
5. Cupim TS, et al. Os efeitos da osteopatia no tratamento de disfunções na coluna vertebral. *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento*. 2018;3(2):42-54.
6. Deeg T. Terapia manual e uma forma eficaz de tratamento provida por fisioterapeutas. 2009.
7. Leal SO, et al. Percepção da dor e análise termográfica em pacientes com lombalgia crônica submetidos a tratamento osteopático. *Revista Brasileira de Terapia Manual*. 2019;15(2-3):12-20.
8. Cabral KDA, et al. Osteopatia x exercícios terapêuticos: efeitos do tratamento da dor e funcionalidades dos indivíduos com dor lombar crônica. XXI Congresso Brasileiro de Fisioterapia. Pernambuco: AFB; 2016.
9. Rubinstein SM, et al. Terapias manipulativas espinhais para dor lombar crônica: uma atualização de uma revisão Cochrane. *Spine*. 2011;36(6):542-554.
10. Santos PC, et al. Manual therapy effect and conventional physical therapy in acute low back pain treatment: randomized controlled trial. 2016.
11. Nascimento CAG et al. Tratamento Manipulativo Osteopático na Dor Lombar Crônica-Centro Municipal de Reabilitação Engenho de Dentro/RJ - Estudo Transversal. *Práticas Integrativas e Complementares: Visão Holística e Multidisciplinar*, 2017; 1(1):263-272.